



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITA DI BOLOGNA



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



can dida turas

PROGRAMA de DOUTORAMENTO
PATRIMÓNIOS
de INFLUÊNCIA PORTUGUESA

1ª edição internacional
fevereiro 2015 - fevereiro 2019

candidaturas abertas
1 de junho - 15 de julho de 2014
www.uc.pt/candidatos/online

INFORMAÇÕES
www.patrimonios.pt
www.uc.pt/iii/doutoramentos/PIP
www.ces.uc.pt/doutoramentos/patrimonios



DOUTORAMENTO PATRIMÓNIOS
DE INFLUÊNCIA PORTUGUESA

Com o apoio de:



COLÓQUIO
PATRIMÓNIOS
de INFLUÊNCIA PORTUGUESA:
conceitos e instrumentos

UNIVERSIDADE
de **COIMBRA**
Auditório da Reitoria
13 e 14 de junho de 2014

ORGANIZAÇÃO:



dia 13 | abertura e conceitos

09.30h sessão de abertura

10.00h conferência inaugural

Modos de olhar Patrimónios

Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro

[Universidade de Coimbra]

1ª sessão | moderação de **Simonetta Luz Afonso**

11.00h Colonização, descolonização, pós-colonialismo

Francisco Bethencourt

[King's College, Londres]

11.45h Língua, comunidade e conhecimento

Helder Macedo

[King's College, Londres]

12.30h almoço

2ª sessão | moderação de **Luís Lage**

[Universidade Eduardo Mondlane]

14.00h Influência, origem, matriz

Renata de Araujo

[Universidade do Algarve]

14.45h Representação, projeção, espectralidade

Mirian Tavares

[Universidade do Algarve]

15.30h intervalo

3ª sessão | moderação de **Idelette Muzart -**

- Fonseca dos Santos

[Universidade de Paris_Ouest]

16.00h Memória

António Sousa Ribeiro

[Universidade de Coimbra]

16.45h Identidade, herança, pertença

Roberto Vecchi

[Universidade de Bolonha]

17.30h encerramento

18.00h reunião do consórcio
reservada aos respetivos membros

COLÓQUIO PATRIMÓNIOS de INFLUÊNCIA PORTUGUESA: conceitos instrumentos

O programa de doutoramento Patrimónios de Influência Portuguesa [DPIP] do Instituto de Investigação Interdisciplinar e do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, teve início em outubro de 2010. Estão nele integrados 17 estudantes, 9 dos quais em fase de elaboração das suas dissertações. Não tendo ainda decorrido o tempo necessário para a sua finalização e discussão, indicadores diversos permitem afirmar que se trata já de um programa consolidado e reconhecido. Daí que, e por inerência do tema, o caminho a traçar fosse o da sua internacionalização. Para tal contribuiu decisivamente o apoio recebido da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do Programa de Projetos Inovadores no Domínio Educativo.

Não é este o local para expor a filosofia do DPIP, nem das características específicas da sua internacionalização, mas tão só anunciar que as universidades Federal Fluminense (Brasil), Bolonha (Itália), Universidade do Algarve (Portugal) e Eduardo Mondlane (Moçambique) já se encontram em fase de assinar protocolos e que as negociações com Paris-Ouest estão a seguir um curso normal. Há também ligações específicas com a M_EIA, de Cabo Verde e com a Universidade Amílcar Cabral, na Guiné-Bissau, através dos membros que integram o conselho consultivo deste Programa.

Este alargamento do DPIP a outros espaços académicos, geografias e noções de pertença e de património, tem vindo a fomentar o aprofundamento de uma reflexão teórica mais atenta e fundamentada. O primeiro grande passo desta reflexão foi dado na reunião de Bolonha (5 e 6 de dezembro de 2013), onde se sedimentou o consórcio, se constituiu o Conselho Consultivo e de Avaliação Externa e se discutiram os princípios teóricos do pensamento sobre Patrimónios, a partir do olhar interdisciplinar que enforma o DPIP.

Esta informação era fundamental para contextualizar, de forma breve, o colóquio em epígrafe e o as ideias que movem o seu programa.

As questões terminológicas, conceptuais e metodológicas, têm vindo a ser uma das principais preocupações na formulação do DPIP, na definição da sua identidade, no desenvolvimento do pensamento interdisciplinar que o alicerça e na ambição e na expansão que o move, traduzida na constituição de um grupo de reflexão com capacidade de intervenção e resposta no âmbito alargado do pensamento e ação relativos a patrimónios de influência portuguesa.

Assim, e na linha de reflexão interdisciplinar e conceptual previamente delineada, o objetivo deste colóquio é não tanto discutir este ou aquele contexto ou objeto, mas analisar os modos de olhar os patrimónios a partir de determinados conceitos teóricos e instrumentos metodológicos. A metodologia a seguir caracteriza-se pela apresentação de duas comunicações de 30 minutos em cada sessão, seguidas de debate com o público dirigido pelo moderador. Um segundo objetivo deste colóquio é a construção de um livro, cujos autores serão os participantes e que procurará organicamente refletir sobre os vários conceitos e instrumentos que, ao longo dos dois dias, foram objeto de reflexão e discussão. Os trabalhos, uma vez revistos pelos seus autores e pelos organizadores do livro, constituirão uma publicação que será um marco teórico do programa e do pensamento sobre patrimónios de influência portuguesa.

acesso livre, com inscrição obrigatória:
www.ces.uc.pt/eventos/pip

dia 14 | instrumentos

4ª sessão | moderação de **Leão Lopes**

[M_EIA, Mindelo]

09.30h Historiografia

Fernanda Bicalho

[Universidade Federal Fluminense]

10.15h Antropologia

Sandra Xavier

[Universidade de Coimbra]

11.00h intervalo

5ª sessão | moderação de **Júlio Carrilho**

[Universidade Eduardo Mondlane]

11.30h Arquivo e documentos

Luís Oliveira

[Universidade do Algarve]

12.15h Edificado e paisagem

José Pessôa

[Universidade Federal Fluminense]

13.00h almoço

6ª sessão | moderação de **Odete Semedo**

[Universidade Amílcar Cabral]

14.30h Literatura, narrativas, discursos

Francisco Noa

[Universidade Eduardo Mondlane]

15.15h Leitura, citação, tradução

Sílvio Renato Jorge

[Universidade Federal Fluminense]

16.00h intervalo

7ª sessão | moderação de **Alexandre Alves Costa**

[Universidade do Porto]

16.30h Imagens desenhadas

Luisa Trindade

[Universidade de Coimbra]

17.15h Imagens fotografadas

Ana Mauad

[Universidade Federal Fluminense]

18.00h encerramento